

AJUDA MEMÓRIA Nº 35/2022/COAPP/SAS
Documento nº 02500.065353/2022-63

Nº do Processo Progestão: 02501.004735/2019-13

Evento:	<input type="checkbox"/> Oficina de acompanhamento	<input checked="" type="checkbox"/> Reunião	<input type="checkbox"/> Videoconferência
Local: Plataforma Teams			
Data: 28/09/2022			
Instituições participantes: ANA e DRHi/SEMA/SDE de Santa Catarina			

Participante	Instituição	e-mail
Agustin Trigo – CINCS/SAS - Gestor do contrato	ANA/SAS	agustin.trigo@ana.gov.br
Brandina Amorim – COAPP/SAS - Coordenadora		brandina.amorim@ana.gov.br
Flávia Simões Rodrigues - COAPP/SAS -		flavia.rodrigues@ana.gov.br
Márcia Pantoja Gaspar - COSUB/SIP		marcia.gaspar@ana.gov.br
Raquel Scalia Ferreira - xxx/SFI		raquel.ferreira@ana.gov.br
Alessandra Daibert Couri - xxx/S		aledaibert@ana.gov.br
Érica Hessen - xxx/SGH		erika.hessen@ana.gov.br
Laura Viana - xxx/SRE		Laura.Viana@ana.gov.br
Vinícius Constante – Focal no estado	SDE/SC	vinicius@sde.sc.gov.br
Cintia Hoffer		cintiahoffer@gmail.com
Aline Antunes		
Luciana Castro		
Maristela		

Pauta

A reunião tratou dos seguintes itens de pauta:

- Situação institucional e operacional da DRHi/SEMA/SDE de Santa Catarina, estado da implementação das metas do Progestão no período, principais desafios e expectativas de resultados com a execução do programa no estado.
- Perspectivas em relação ao cumprimento das metas no ano de 2023.

Panorama geral

Por ocasião da reunião, o estado de Santa Catarina encontrava-se em plena situação de crise devido à prolongada estiagem. Metade dos municípios catarinenses encontravam-se em “estado de emergência”, demandando toda a atenção e recursos dos governos municipais e estadual para o enfrentamento dessa anomalia.

Além disso, a DRHi/SDE enfrenta grandes dificuldades operacionais devido às reduções em seu quadro de pessoal para cumprimento das metas do programa, contando com um total de 35 servidores, sendo apenas 5 efetivos da unidade (Vinícius, Daniel, Clayton, Lúcia e Fred) e 2 cedidos da EPAGRI (César e



Gisele), além de Thiago e 6 na Gerência de Saneamento. Estão sendo encaminhadas as contratações de 2 novos bolsistas (Gerly, focal da capacitação, e Felipe).

A equipe do Progestão/ANA enfatizou a importância da atualização dos nomes dos gestores estaduais dos contratos junto à ANA.

Metas de Cooperação Federativa (Anexo III)

Meta 1.1: a consistência dos dados para integração com o CNARH ainda não havia sido concluída, mas seus desafios são considerados contornáveis pela SDE. Está em andamento a integração dos cadastros de usuários com o CNARH, com boa expectativa de atendimento dessa meta. Porém, em relação às informações sobre águas subterrâneas, o desafio é bem maior e a SDE informou que não será possível cumprir esta meta dada a demanda atual de perfuração de poços, vez que a estiagem induziu a que o número de solicitações de perfuração triplicasse, passando de uma média de 200/mês para 600/mês, enquanto as equipes da SDE encarregadas foram significativamente reduzidas. Em decorrência, ainda não foi possível dar vazão à demanda de análise nem efetuar a consistência dos dados.

Meta 1.2: as ações de capacitação previstas no Plano de Capacitação Continuada têm sido acompanhadas regularmente pelo CRH/SC em duas reuniões ao ano. Este ano a perspectiva de cumprimento dessa meta é apenas parcial, restrita às atividades que não demandem contratação, uma vez que a redução da equipe impactou na capacidade operacional de instrução dos processos. Por outro lado, a SDE está buscando viabilizar um convênio com a Escola de Governo do estado - ENA, por meio de descentralização de recursos, com o escopo de produzir material instrucional, programar atividades e eventos de capacitação de forma sistemática para o SEGREH/SC. Apenas quatro Entidades Executivas para apoio aos comitês estarão contratadas pela FAPESC até novembro, por meio de Chamada Pública para finalidade de Pesquisa e Extensão.

Meta 1.3: a meta de Difusão do Conhecimento, com o fornecimento de informações para o Relatório do Conjuntura não apresenta risco de descumprimento, sendo relevante destacar a aprovação, pelo Conselho Estadual, dos critérios para Enquadramento de corpos hídricos na bacia do Rio Itajaí, e do Programa para Efetivação desses parâmetros, em elaboração. O Sistema informatizado online desenvolvido para o cadastro de usuários e solicitação de outorga de uso de água tem gerado um número de outorgas crescente, que tem sido reportado ao Relatório de Conjuntura, juntamente com os dados e qualidade da água. As atividades de fiscalização permanecem deficientes, mal conseguindo atender às denúncias, devido à reduzida disponibilidade de técnicos, o que foi agravado com a perda de um dos integrantes da equipe, que é a mesma para as atividades de campo da Fiscalização, Outorga e Segurança de Barragens. A equipe da ANA destacou que as atividades de Fiscalização serão incluídas como meta no Progestão III.

Meta 1.4: será contratada empresa específica para manutenção corretiva, medição de vazão, levantamento de níveis de referência e demais itens referentes às 12 estações telemétricas sob responsabilidade do estado e não cobertas pelo contrato da ANA com a EPAGRI. Esse contrato entrará em vigor a partir do próximo ano (2023) e a EPAGRI terá o papel de acompanhar o seu cumprimento. Como a CPRM já faz a manutenção de algumas estações da rede nacional, foi sugerido pela ANA que as estações a serem atendidas por essa empresa sejam preferencialmente as da rede estadual, assim como o agendamento de uma reunião com a SGH/ANA para discutir o contrato com a EPAGRI e evitar duplicidade de recebimento de recursos federais para o mesmo objeto. A EPAGRI continua emitindo os boletins diários dos dados coletados, e, em caso de crise, boletins específicos são divulgados.

A SEMA/SDE está produzindo mensalmente um Boletim Hidrometeorológico consolidando os dados coletados, agregando e efetuando o cruzamento com dados do CEMADEN, Monitor de Secas e outros,



registrando análises onde são identificados os impactos dos usos e disponibilidade da água, em recortes territoriais para municípios e recortes temáticos, em especial para a agricultura e prevenção de crises, encaminhadas para a Defesa Civil do estado.

Está em vias de ser firmado um Termo de Parceria com a EPAGRI para que esta se torne uma fornecedora de dados ao sistema estadual de gestão de recursos hídricos, no qual estão previstos ajustes na rede LIMET de modo a viabilizar um acesso adequado ao seu banco de dados. Para o quarto ano do Progestão, o estado tem o compromisso de informar as cotas de referência para situações de inundação e de estiagem, bem como intensificar a busca de alternativas para facilitar o intercâmbio de dados entre a EPAGRI e a Defesa Civil, que em Santa Catarina tem o status de Secretaria de Estado. A esse respeito, a Coordenadora da COART/SOE/ANA, Alessandra Couri, recomendou que a SEMA/SDE, a EPAGRI e a Defesa Civil de SC busquem referências da experiência do estado do Espírito Santo com a integração interinstitucional de equipes na sala de situação.

Meta 1.5: permanecem dificuldades para o pleno cumprimento da meta: verifica-se um nível muito baixo de retorno dos empreendedores aos formulários de cadastro de informações para o SNISB; apesar do reduzido número de barragens que se enquadra nas condições de exigibilidade pela PNSB, a variável regularização só poderá ser contemplada quando for iniciada a outorga dos empreendimentos - até 2019 só haviam sido efetuados os protocolos de dispensa de autorização; a equipe de fiscalização é totalmente insuficiente. Estão sendo agenciadas negociações com outras unidades fiscalizadoras do estado para articulação de esforços em campanhas comuns que otimizam custos, esforços técnicos e resultados nessa área.

Metas Estaduais (Anexo IV)

Na reunião destacaram-se observações acerca das seguintes variáveis:

Meta II.2 - Implementação das variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social

Variável 1.1 (Gestão de Processos): continua deficiente a implementação da Gestão de Processos

Meta II.3 – Implementação de variáveis de planejamento

Variáveis 2.1 (Balanço hídrico) e 2.3 (Planejamento estratégico): estão sendo implementadas a contento, com expectativa de atendimento integral.

Variável 2.6 (Enquadramento): já é possível atender a essa meta com a aprovação do Enquadramento da bacia do rio Itajaí no âmbito do CRH.

Meta II.4 – Implementação de variáveis de informação e suporte

3.3 (Monitoramento hidrometeorológico): visto que não houve reforço da equipe, ao contrário, houve redução, agravou-se a dificuldade de atendimento do nível de exigência 5 aprovado no quadro de metas, o que mantém a perspectiva de ser solicitado aditivo ao contrato para reformular a meta dessa variável para o nível 4.

Meta II.5 – Implementação de variáveis operacionais

4.1 (Outorga): o sistema informatizado online disponível para autoatendimento de solicitação de outorga e dispensa tem possibilitado significativos avanços na capacidade operacional da SDE, que atualmente já conta com 50% das vazões do estado regularizadas.

4.3 (Cobrança): o estado permanece sem diretrizes para a implementação da cobrança, apesar de estudos em relação a parâmetros e critérios que existem em algumas bacias.



Meta de Investimento (Anexo V)

A previsão para 2022 é de que o estado aplique R\$ 6 milhões nas variáveis: Organização institucional do sistema de gestão; Comunicação social e difusão de informações; Plano estadual de recursos hídricos e Sistema de informações. Conforme relato na reunião, acreditam que conseguirão atender essa meta

Fator de Redução

A SEMA/SDE relatou que os critérios relacionados ao Fator de Redução não oferecem risco de penalização:

- Gestão patrimonial: documentação está pronta, além das progressivas transferências patrimoniais para o estado.
- Apresentação de relatório de gestão na Assembleia Legislativa já agendado este ano.
- Apresentação dos gastos à ANA e ao CERH: os gastos serão levados ao Conselho para apreciação e devidamente apresentados à ANA.
- Percentual de aplicação dos recursos: previsão de utilizar percentual de, pelo menos, 50% até o final do ano e em conformidade com o plano.

Encaminhamentos

Permanece evidente a necessidade de fortalecimento da equipe técnica da SEMA/SDE por meio, por exemplo, da contratação temporária de servidores, da disponibilização de servidores de outras unidades, da contratação de bolsistas e, de forma mais permanente, da realização de concurso público.

É o relato,

Brasília, 16 de dezembro de 2022.

(assinado eletronicamente)

AGUSTIN JUSTO TRIGO

Gestor do Contrato nº 042/ANA/2019
Portaria nº 179, de 26 de junho de 2020

Ciente. À SAS para conhecimento.

(assinado eletronicamente)

BRANDINA AMORIM

Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente, anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)

HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES

Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e às Agências Infranacionais de Regulação do Saneamento Básico